



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM
Fone: (92) 622 2012 - Fax: (92) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 17, dez/99, p.1-2

SELEÇÃO DE PRODUTOS PARA ERRADICAÇÃO DE CONÍDIOS DE *Mycosphaerella fijiensis* ADERIDOS AOS FRUTOS¹

Rogério Eiji Hanada²
Luadir Gasparotto³
José Clério Rezende Pereira³
Marilene Maciel da Costa⁴

A Sigatoka negra, causada pelo fungo *Mycosphaerella fijiensis*, ocasiona perdas consideráveis na produção, podendo ser total se medidas de controle não forem adotadas. A capacidade de disseminação do fungo é assustadora. Uma das formas de disseminação é por meio de esporos aderidos aos frutos. Recentemente, constatou-se que em frutos da cv. Prata Anã colhidos em bananais totalmente contaminados com a doença havia cerca de 11.000 conídios/frutos.

Uma das maneiras de retardar a disseminação do patógeno é utilizar produtos para desinfestação das embalagens e dos veículos nas áreas contaminadas antes de saírem em direção às áreas livres da doença.

Nesse trabalho, objetiva-se selecionar produtos eficientes na erradicação de conídios de *M. fijiensis* aderidos a diferentes materiais. Serão testados benomil, hipoclorito de sódio, amônia quaternária, digluconato de chlorhexidina, formaldeído e ecolife nas concentrações de 1 ppm, 5 ppm, 10 ppm, 25 ppm, 50 ppm e 100 ppm. O delineamento será inteiramente casualizado, com quatro repetições por tratamento, sendo também utilizada uma testemunha apenas com água destilada.

Uma suspensão de 10^5 conídios/ml será transferida para esses produtos, nas suas respectivas concentrações, e mantida em temperatura ambiente, por 30 horas. Após este período, sob microscópio ótico, 100 conídios serão quantificados aleatoriamente, de cada parcela, sendo computados os esporos germinados.

¹ Trabalho a ser desenvolvido com recursos financeiros do IICA, Ministério da Agricultura, Embrapa e Inpa.

² Eng.º Agr.º, MSc., INPA, Caixa Postal 478, CEP 69911-970, Manaus-AM.

³ Eng.º Agr.º, Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.
⁴ to CNPq/Embrapa/SHIFT.

Os produtos que inibirem totalmente a germinação dos esporos serão testados em frutos nas concentrações 100 ppm e 200 ppm, e a testemunha apenas com água. Tanto à solução de cada produto quanto à testemunha será adicionado 0,5 ml do espalhante agral/l. Para tanto, serão selecionados, aleatoriamente, cinco cachos de banana da cultivar Prata Anã, de um plantio apresentando severo ataque de *M. fijiensis*, na área experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus-AM. Desses cachos serão retirados, aleatoriamente, 25 bananas para cada tratamento. Em cada tratamento, 25 bananas serão imergidas no seu respectivo produto e concentração, durante cinco minutos. A seguir serão mantidas à temperatura ambiente por 24 horas. Após esse período, as bananas serão lavadas e esfregadas com auxílio de um pincel, e o líquido centrifugado por dois minutos a 3.000 rpm. O sobrenadante será descartado e acrescentados 2 ml de água destilada no precipitado, o qual será mantido em incubadora a 25°C + 2°C por 30 horas. Com auxílio de microscópio óptico, 100 conídios serão quantificados aleatoriamente, sendo computados os germinados em cada tratamento. O mesmo procedimento será adotado para quantificar o número de conídios aderidos nos frutos antes do teste.

IMPRESSO